

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

## **“EDUCAÇÃO ESTÉTICA, A PRIMEIRA ETAPA: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, GRUPO DE DISCUSSÃO E BANCO DE DADOS EM AUDIOVISUAL”**

**Elaine Cristina Matos da Paixão<sup>1</sup>; Nadia Virginia Barbosa Carneiro<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Letras com Francês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lanecr3@bol.com.br](mailto:lanecr3@bol.com.br)
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosóficas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [nadiavifotos@yahoo.com.br](mailto:nadiavifotos@yahoo.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa-ação, educação estética, audiovisual

### **INTRODUÇÃO**

A universidade, por princípio, deve ser o nosso lugar de pensamento e ação para que possamos fomentar a educação da sensibilidade, a alfabetização do gosto pela cultura e pela arte através do acesso e convívio com todas as linguagens e expressões artísticas.

Há dois anos venho atuando como voluntária no projeto da TV Olhos d'Água. Durante todo esse tempo venho mantendo um contato cada vez mais estreito com todas as etapas de uma produção audiovisual, desde a elaboração de roteiros até a gravação de imagens, edição, produção de textos, locução e exibição. Por meio do projeto de iniciação científica, pude direcionar mais o foco de interesse voltado para a produção de cultura e arte, através da produção dos programas: Corte Seco, um programa de literatura e idéias; Urbegente, um programa de entrevista que mergulha na "Urbe" em busca de sua "gente" e da relação entre Cultura Urbana, Arte, Pensamento e Cidade; e Agenda Cultural da TV Olhos d'Água, com a divulgação dos eventos culturais e acadêmicos na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e em Feira de Santana.

Como graduanda do curso de Licenciatura em Letras do Departamento de Letras e Artes da UEFS e membro da Companhia Teatral Girassol, sempre tive grande interesse nas linguagens artísticas por acreditar que através da Arte podemos desenvolver o lado crítico, criativo e sensível do ser humano. Meu objetivo como profissional é valorizar a nossa diversidade cultural promovendo o encontro e convívio com a Arte através da minha atuação como professora, pesquisadora, atriz e produtora cultural.

O projeto do Laboratório de Pesquisa-Ação em Audiovisual da UEFS (Labvisual da UEFS) sob a coordenação da Professora Nadia Virginia, da qual fui aluna na disciplina Estudos Filosóficos I, vem atendendo às minhas expectativas porque permite que eu desenvolva ainda mais esta área de interesse com estudo aprofundado, orientação e produção concreta de conteúdo individual e coletivamente. As reuniões do grupo de discussão em audiovisual proporcionaram um contato mais íntimo construído com a comunidade por meio da atividade de estudo e obtive os resultados previstos na metodologia centrada na pesquisa-ação.

### **METODOLOGIA**

O Laboratório de Pesquisa-Ação em Audiovisual da UEFS, por ser um projeto de caráter permanente, se constitui como uma metodologia circular, ou seja, as etapas são definidas, cumpridas uma a uma num período de dois semestres letivos até a produção de resultados concretos reiniciando-se anualmente para mais uma vez se realizar. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, que visa produzir mudanças (ações) e compreensão (estudo/pesquisa) através de planejamento, reflexão, interpretação e intervenção na comunidade envolvida.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Esta primeira ação do laboratório foi realizada junto à comunidade universitária da UEFS em três etapas, a saber, 1ª parte: Estudo sistemático e compreensão dos conceitos de imagem, fotografia, cinema, televisão e vídeo com base numa bibliografia básica e complementar (roteiro de estudo em anexo); 2ª parte: Oficina de documentário e elaboração de roteiro para curta-metragem; 3ª parte: Desenvolvimento, produção e finalização de uma produção audiovisual.

Vale ressaltar que também durante a primeira etapa do projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a construção de um banco de dados sobre audiovisual.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A educação estética visa promover a educação do olhar, da sensibilidade através do convívio com a experiência artística. O Grupo de Discussão em Audiovisual se propôs estreitar a relação da comunidade acadêmica com a linguagem artística do audiovisual oferecendo um suporte de estudo, reflexão crítica e produção de imagens.

Os integrantes do Grupo de Discussão em Audiovisual participaram da organização de uma agenda de encontros para estudo, discussão e orientação seguindo um roteiro temático a partir da definição de uma bibliografia básica definida pela coordenadora do projeto. A metodologia de estudo implementada na primeira etapa teve por objetivo oferecer uma compreensão do que é imagem e propor uma leitura delas: da fotografia, do cinema, da televisão e do vídeo. Havia uma expectativa ilusória sobre o conceito de audiovisual por parte de alguns participantes que os levou a desistir do projeto.

A demanda para produção de vídeos na universidade tem crescido bastante desde que o laboratório iniciou suas atividades, sobretudo graças à atuação da TV Universitária da UEFS que tem despertado o interesse pelas mídias digitais. A nossa impressão é de que já havia uma demanda reprimida, um desejo de fazer ou produzir conteúdo audiovisual sem que se tivesse um grupo organizado que promovesse e apoiasse esse tipo de iniciativa. Até pelo formato de “grupo de discussão” o Laboratório de Pesquisa-Ação em Audiovisual da UEFS vem rompendo com o modelo tradicional de relacionar ensino, pesquisa e extensão.

A terceira etapa do projeto a oficina resultou na elaboração de roteiro de uma curta metragem que será realizado de forma coletiva pelo grupo de discussão. Surgiram também duas novas demandas espontâneas (de um servidor da UEFS e uma estudante do Mestrado de Literatura e Diversidade Cultural do Departamento de Letras e Artes) que já se engajaram no grupo e terão seus roteiros desenvolvidos na sequência dando continuidade ao projeto que é permanente.

Além disso, a etapa correspondente ao levantamento e construção de um banco de dados em audiovisual obteve os resultados esperados propostos na metodologia da pesquisa-ação, numa vez que, um banco de dados bibliográficos sobre audiovisual será muito útil no estudo e na pesquisa para futuros interessados na investigação e compreensão da imagem.

O Labvisual da UEFS foi criado e organizado para atender as demandas de projetos da comunidade acadêmica que queiram focar o audiovisual na realização de suas atividades, encontrando nesta linguagem uma eficaz ferramenta para difundir o conhecimento.

Neste primeiro ano de implantação do projeto, conseguimos dar o primeiro passo para uma educação do olhar através do audiovisual com estudo e reflexão crítica deste, utilizando a pesquisa-ação como metodologia para atingir os objetivos e atender as necessidades reais da comunidade envolvida, pois nesta forma de atuação a comunidade é convidada a participar do processo de construção do início ao fim.

Para ampliar a ação do projeto e sua consolidação prevista para 2011, esperamos ampliar as nossas atividades através de parcerias já firmadas com o Projeto Imagens –

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Cinema na UEFS, o Mestrado de Desenho Cultura e Interatividade, com a aprovação na Câmara de Extensão, por se tratar de um projeto de pesquisa e extensão, com a formação de mais um Grupo de Discussão em Audiovisual e a submissão do projeto ao edital FAPESB que, sendo contemplado permitirá a aquisição dos equipamentos necessários para o aprendizado técnico.

## REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques. 2008. *A imagem*. 2ª. ed Campinas: Papirus.
- BARTHES, Roland. 1984. *Câmara Clara: Notas sobre fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- BENJAMIN, Walter. 1987. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 3ª.ed. São Paulo: Brasiliense.
- \_\_\_\_\_. 1994. *Pequena história da fotografia*. São Paulo: Brasiliense.
- BOSI, Alfredo. 1996. "Fenomenologia do olhar". In: *O Olhar*. São Paulo: Companhia das Letras.
- CABRERA, Julio. 2006. *O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes*. Rio de Janeiro: Rocco.
- CARRIÈRE, Jean-Claude. 2006. *A linguagem secreta do cinema*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- CROCOMO, Fernando. 2007. *TV Digital e produção interativa: a comunidade manda notícias*. Florianópolis: Editora da UFSC.
- DEBRAY, Régis. 1993. *Vida e morte da imagem*. Petrópolis: Vozes.
- DUBOIS, Philippe. 2004. *O ato fotográfico e outros ensaios*. Campinas: Papirus.
- FABRIS, Annateresa. (Org.) 1998. *Fotografia: Usos e funções no século XX*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo.
- FERRARA, Lucrecia D'Alessio. 1993. *Olhar periférico: Informação, linguagem e percepção ambiental*. São Paulo: Edusp.
- \_\_\_\_\_. 1988. *Ver a cidade: Cidade, imagem, leitura*. São Paulo: Nobel.
- FERREZ, Gilberto. 1989. *Bahia: Velhas fotografias, 1858-1900*. Rio de Janeiro: Kosmos; Salvador: Banco da Bahia de Investimentos.
- FLUSSER, Vilem. 2002. *Filosofia da caixa preta: Ensaio para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro: Relume Dumara.
- FRANCASTEL, Pierre. 1987. *Imagem, visão e imaginação*. São Paulo: Martins Fontes.
- HUMBERTO, Luis. 2000. *Fotografia, a poética do banal*. Brasília: Editora Universidade de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado.
- JAMENSON, Fredric. 1995. *Marcas do visível*. Rio de Janeiro: Graal.
- JOLY, Martine. 2007. *Introdução à análise da imagem*. 11. ed. Campinas: Papirus.
- KOSSOY, Boris. 2001. *Fotografia e história*. São Paulo: Ateliê Editorial.
- \_\_\_\_\_. 2000. *Realidades e ficções na trama fotográfica*. São Paulo: Ateliê Editorial.
- LIMA, Ivan. 1988. *A fotografia é a sua imagem*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo.
- LIMA, Solange Ferraz de. 1997. *Fotografia e cidade: Da razão urbana a lógica do consumo – Álbuns da cidade de São Paulo, 1887-1954*. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Fapesp.
- MACHADO, Arlindo. 1984. *A ilusão especular*. São Paulo: Brasiliense.
- \_\_\_\_\_. 2004. *A televisão levada a sério*. 4ª. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo.
- MARLEAU-PONTY, Maurice. 1971. *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- MARTINEZ, André. 2005. *Democracia audiovisual: uma proposta da articulação regional para o desenvolvimento*. São Paulo: Editora Instituto Pensante.
- NIEMEYER FILHO, Aloysio. 1997. *Ver e ouvir*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- SANTAELLA, Lucia. 2005. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras.
- SODRE, Muniz. 2001. *O monopólio da fala: função e linguagem da televisão no Brasil*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes.
- SONTAG, Susan. 2004. *Sobre Fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras.
- TURAZZI, Maria Inez. 1998. *Fotografia*. Revista do Patrimônio histórico e artístico Nacional nº 27. 1998.